

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT

**PRIMEIRA PÁGINA EDITORA – ASSESSORIA PUBLICIDADE E PROMOÇÕES
LTDA**

CNPJ: 00.874.507/0001-74

**PROCESSO LICITATÓRIO 09/2018 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2018 - CONTRATO Nº
021/2018**

LOTE 01: Serviços técnicos especializados na organização, coordenação e realização de capacitação e ações de educação ambiental com sensibilização e orientação para a COLETA SELETIVA.

Etapa 1.1: ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO SEMINÁRIO: “POR UMA CIDADE MAIS LIMPA E SAUDÁVEL”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – CÁCERES

SUMÁRIO

Introdução – Descrição das atividades desenvolvidas no período de 02 de abril de 2019 no município de Cáceres. Local: SICMATUR. Período: Matutino.

1. Município de Cáceres

PLANO DIDÁTICO DAS PALESTRAS E RELATÓRIO DE CAMPO.....	2
APRESENTAÇÕES E PALESTRAS.....	5
PALESTRA 1.....	5
PALESTRA 2.....	22
ANEXOS.....	47
DIVULGAÇÃO DO EVENTO.....	48
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO.....	51
LISTA DE PRESENÇA.....	53

PLANO DIDÁTICO DAS PALESTRAS E RELATÓRIO DE CAMPO

I. Título:

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT. Convênio Funasa nº 538/2008 celebrado com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento econômico, Social, Ambiental e Turístico do Complexo Nascentes do Pantanal. Meta 1: Palestras com o público em geral.

II. Dados de Identificação:

O projeto tem o foco principal no sistema de coleta seletiva, trata de assuntos importantes para a saúde pública e melhoria da qualidade de vida, por meio da segregação adequada dos resíduos sólidos (lixo) na fonte e destinação final; além de proporcionar várias ações e atividades envolvendo todos os segmentos da sociedade, por meio de capacitação e oficinas para todo o público alvo do projeto.

A região está passando por um processo de mudança com a implantação do aterro sanitário de Mirassol D'Oeste. O projeto de Educação Ambiental é fundamental para a sustentabilidade do sistema, pois buscará promover mudanças nas práticas e atitudes, com a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais, auxiliando para que os municípios tenham um ambiente sustentável, através da coleta seletiva e preservação do meio ambiente, assim cooperando para aumentar a vida útil de operação do aterro sanitário.

Professor:

Ricardo de Sousa Carneiro

Datas: 02/04/2019 em Cáceres e Mirassol do Oeste, 03/04/2019 em Porto Esperidião e dia 04/04/2019 em Rio Branco e Glória do Oeste.

III. Tema:

- O tema fundamental das palestras foi a coleta seletiva de resíduos sólidos.
- Os temas específicos desenvolvidos foram: Saneamento básico, educação ambiental e gestão de resíduos sólidos urbanos.

IV. Objetivos:

Objetivo geral: Apresentar e discutir os conceitos, definições e exemplos das diretrizes do saneamento básico para os moradores dos municípios atendidos nesta etapa como ferramenta da educação ambiental para sensibilização da população quanto a importância e participação da coleta seletiva.

Objetivos específicos:

1. Construir uma linha de raciocínio do problema (problemas relacionados a falta ou a má aplicação das diretrizes do saneamento básico) a fim de extrair dos participantes e discutir a justificativa para que exista a solução (serviços públicos de saneamento básico bem aplicados);
2. Apresentar os conceitos voltados ao tema saneamento básico e seus pilares (água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos);
3. Apresentar e discutir as definições e soluções de diretrizes relacionadas a coleta seletiva;
4. Apresentar fontes de informações e propor a criação de pesquisas voltadas ao tema.
- 5.

V. Conteúdo:

Política Nacional de Saneamento Básico e Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como demais conceitos voltados a gestão.

VI. Recursos didáticos:

Projetor, equipamento de multimídia e apresentação de slides.

VII. Relatório de campo:

O público participou de maneira ativa e entusiasta das palestras apresentando problemas dos municípios, discutindo sobre possíveis soluções e se mostrando interessados em desenvolver trabalhos de pesquisa e replicar o conteúdo trabalhado para os demais municípios.

APRESENTAÇÕES E PALESTRAS:

1. A GESTÃO REGIONAL CONSORCIADA DE RESÍDUOS E O PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR

Palestrante: Darius Antonio Carniel – Secretário Executivo do Consórcio

Contatos: E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com – Telefone: 065 3251-1115



PAULO REMÉDIO
PRESIDENTE



DARIU ANTONIO CARNIEL
Administrador
Secretário Executivo do Consórcio

SISTEMA DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES CONSORCIADO



CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL,
AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL



Municípios Consorciados

1. Araputanga
2. Cáceres
3. Curvelândia
4. Glória D'Oeste
5. Indaivaí
6. Lambari D'Oeste
7. Mirassol D'Oeste
8. Porto Esperidião
9. Reserva do Cabaçal
10. Rio Branco
11. Salto do Céu
12. São José dos Quatro Marcos
13. Jauru
14. Figueirópolis D'Oeste

Presidente: PAULO REMÉDIO – Prefeito de Glória D'Oeste-MT

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



SANEAMENTO BÁSICO



Por intermédio do Convênio Funasa 122/2012 o Consórcio elaborou os Planos Municipais de Saneamento Básico de 11 Municípios Consorciados e ainda o PMSB de Mirassol D'Oeste através do Convênio 0361/2010 e Figueirópolis D'Oeste através do Convênio 126/2011.

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO – 2014

<http://www.nascentesdopantanal.org.br/administracao/termo-de-parceria-e-convenios/planos-municipais-de-saneamento-basico-convenio-funasa-122-2012>

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Consórcio Nascentes do Pantanal 1º Desafio – Erradicação dos Lixões



LIXÃO - ARAPUTANGA

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Lixão Quatro Marcos

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Lixão Mirassol D'Oeste



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Resíduos Sólidos

A Experiência do Consórcio Nascentes do Pantanal

- **2008 - Convênio Funasa nº 538/2008**
Valor R\$ 5.700.000,00 + Contrapartida

➤ O Projeto:

Sistema de Tratamento e Destino Final de Resíduos em Consórcio

- Inicialmente atender os MUNICÍPIOS:
 - ARAPUTANGA, CURVELANDIA, INDIAVAÍ, MIRASSOL D'OESTE e SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS
- 2014 estendido para os demais MUNICÍPIOS:
 - LAMBARÍ D'OESTE, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU, RESERVA DO CABAÇAL, FIGUIRÓPOLIS D'OESTE, JAURU, PORTO ESPERIDIÃO e GLÓRIA D'OESTE



COMISSÃO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL



Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Consórcio Nascentes do Pantanal

Municípios consorciados:

Araputanga, Curvelândia, Figueirópolis D'Oeste, Eldorado D'Oeste, Indaial, Juruá, Lacerdópolis, Mirassol D'Oeste, Porto Esperidião, Reserva do Cabocai, São Bráscia, Sertão de São José dos Quatro Marcos.

Site: www.comissao.org.br
 Novembro, 2012

115.965 Hab. em 13 Municípios geram 2.769 ton/mês

São coletados nos Municípios 2.432 ton/mês em 23 caminhões



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

<p>Valor Total da Obra e Equipamentos: R\$ 5.816.781,00 Municípios: Mirassol D'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Curvelândia e Indaial Objeto: Complexo de Tratamento e Destino Final de Resíduos Sólidos Urbanos</p>	<p>Agentes Participantes: Consórcio do Complexo Nascentes do Pantanal e FUNASA Início da Obra: Abril/2012 Término da Obra: Outubro/2012</p>
---	--

Ministério da Saúde



VISTA AÉREA DO ATERRO SANITÁRIO CONSORCIADO EM MIRASSOL D'OESTE-MT



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



ENTRADA, ACESSO AO SISTEMA - ESTRADA RURAL DO JABUTIKM 2,5 - COMUNIDADE DO JABUTI



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



PORTARIA



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



ADMINISTRAÇÃO

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



BALANÇ A RODOVIÁRIA E GUARITA



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos
Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT

ACESSOS INTERNOS



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos
Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT





Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consorciado – Mirassol D'Oeste-MT



ALMOXARIFADO – OFICINA / GARAGEM



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consorciado – Mirassol D'Oeste-MT



TRATAMENTO RESÍDUOS SERVIÇOS DE SAÚDE - RSS



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas + Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Conorciado – Mirassol D'Oeste-MT



UNIDADE DE TRIAGEM DE RECICLÁVEIS COM ESTEIRA ELEVADA

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas + Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Conorciado – Mirassol D'Oeste-MT



PÁTIO PARA COMPOSTAGEM ORGÂNICA



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consorciado – Mirassol D'Oeste-MT



CÉLULA DE RESÍDUOS – MIRASSOL D'ESTE



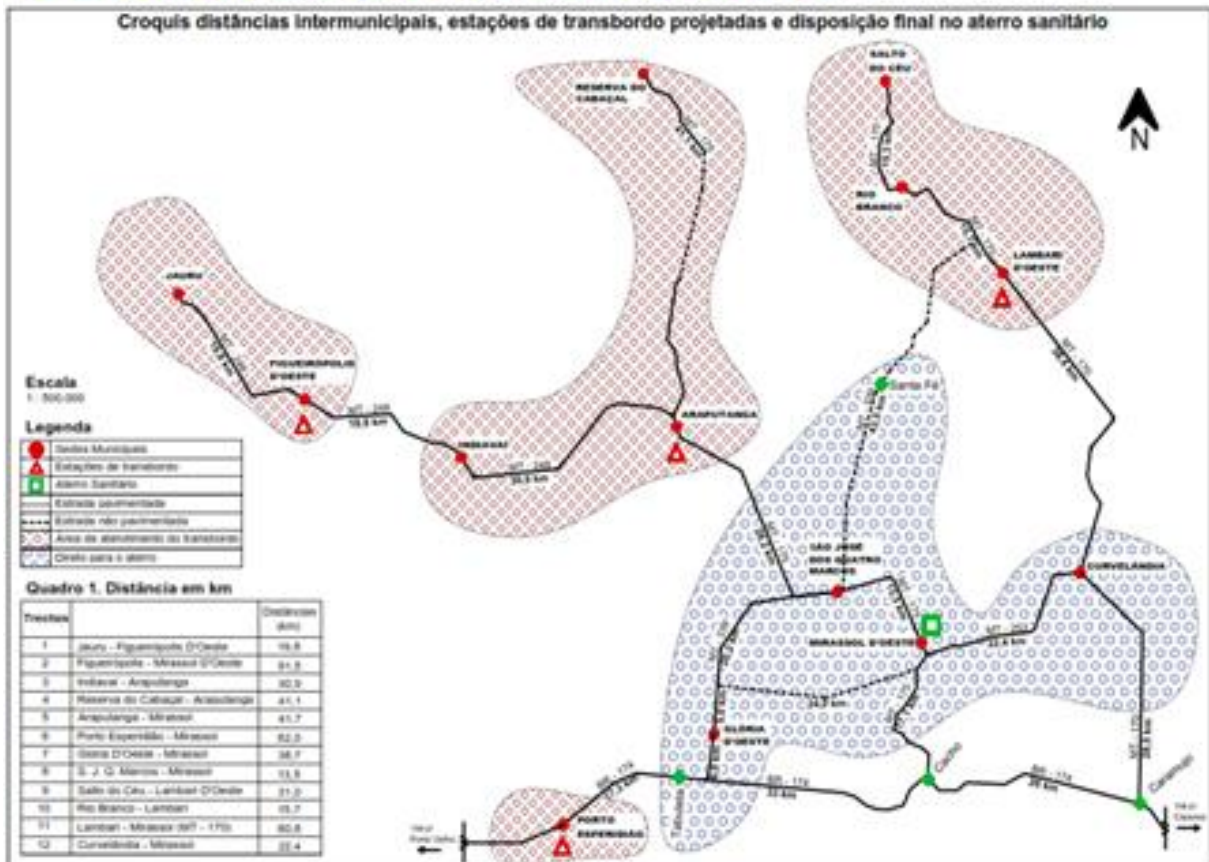
Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consorciado – Mirassol D'Oeste-MT



STE – SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES “CHORUME”



LOGÍSTICA DE TRANSPORTE



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Manuseio Correto + Limpo e Saudável



LOGÍSTICA DE TRANSPORTE

ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE ARAPUTANGA - 50 KM

A UNIDADE IRÁ ATENDER AOS MUNICÍPIOS DE ARAPUTANGA, INDAIAL E RESERVA DO CABAÇAL



PREVISTOS + 3 UNIDADES DE TRANSBORDO:
JAURU, LAMBARÍ D'OESTE E PORTO ESPERIDIÃO.

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Manuseio Correto + Limpa e Saudável



COLETA SELETIVA



Para o trabalho de implantação da Coleta Seletiva foi elaborado os Planos Municipais, disponíveis na página do Consórcio na Internet:

http://www.nascentesdopantanal.org.br/images/adm_files/95b6de2e9b62c49c.pdf



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Manuseio Correto + Limpa e Saudável



COLETA SELETIVA

CENTRAL DE TRAGEM DE RECICLÁVEIS DE ARAPUTANGA
OBRA FINALIZADA - INAUGURADA EM 22/09/2017 - JÁ EM USO PELA ASSOCIAÇÃO DE CIDADÃOS





CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013

OBJETO:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA

Meta 1: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Sensibilização para a COLETA SELETIVA

1. Seminário nos Municípios "Por uma cidade mais limpa e saudável"
2. Campanha chega de lixo – ESCOLAS
7. Oficinas nas escolas – Lixo vira brinquedo
3. Campanha de divulgação / orientação nos municípios por intermédio dos meios de comunicação local
4. Divulgação em eventos festivos e culturais da comunidade
5. Divulgação e orientação por intermédio das contas de água
6. Mobilização do Comércio para estabelecimento de parcerias e orientação para coleta seletiva
8. Campanha educativa nos municípios – Por uma cidade mais limpa e saudável



CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013

OBJETO:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA

Meta 2: Capacitação de Professores e Profissionais da Educação em educação ambiental

Meta 3: Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes municipais de Endemias

Meta 4: Inserção dos catadores de recicláveis

Meta 5: Capacitação dos servidores que atuam na limpeza pública

Meta 6: Mutirão de Limpeza nos núcleos urbanos;



2. EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA

Palestrante: Ricardo de Sousa Carneiro - Engenheiro Sanitarista

Contatos: E-mail: ricardo.carneiro.mt@gmail.com – Telefone: 065 98106-0609



EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do
Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT, CONVÊNIO
COM A FUNASA Nº 515/2013

**POLÍTICA NACIONAL DE
RESÍDUOS SÓLIDOS – LEI
12.305 DE 2 DE AGOSTO DE 2010.**

**REGULAMENTADA PELO
DECRETO 7.004 DE 23 DE
DEZEMBRO DE 2010**

- CF/88
- Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998.
DISPÕE SOBRE AS SANÇÕES PENAIS E ADMINISTRATIVAS DERIVADAS DE
CONDUTAS E ATIVIDADES LESIVAS AO MEIO AMBIENTE, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

- Art. 2º Quem, de qualquer forma, concorre para a prática dos crimes previstos nesta Lei, incide nas penas a estes cominadas, na medida da sua culpabilidade, bem como o diretor, o administrador, o membro de conselho e de órgão técnico, o auditor, o gerente, o preposto ou mandatário de pessoa jurídica, que, sabendo da conduta criminosa de outrem, deixar de impedir a sua prática, quando podia agir para evitá-la.
- Art. 3º As pessoas jurídicas serão responsabilizadas administrativa, civil e penalmente conforme o disposto nesta Lei, nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu representante legal ou contratual, ou de seu órgão colegiado, no interesse ou benefício da sua entidade.
- Parágrafo único. A responsabilidade das pessoas jurídicas não exclui a das pessoas físicas, autoras, co-autoras ou partícipes do mesmo fato.

ESTADOS COM POLÍTICA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Estado	Ano
Ceará	2001
Mato Grosso	2002
Minas Gerais	2009
Paraná	2005
Pernambuco	2001 (antiga) 2010 (nova)
Rio de Janeiro	2003
Santa Catarina	2003
São Paulo	2006

Fonte: SINIR, 2015

LEI N° 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010.

INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS; ALTERA A LEI N° 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

BASE LEGAL



Objetivos da PNRS

Proteção da saúde pública e da qualidade ambiental

Não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final ambientalmente adequada

Uso de tecnologias limpas

Gestão integrada dos Resíduos Sólidos

Integração dos catadores nas ações de responsabilidade compartilhada pelo CVP

Estímulo à avaliação do CVP, rotulagem, consumo sustentável, melhoria de processos e reaproveitamento



CVP - Ciclo de Vida do Produto

DEFINIÇÕES IMPORTANTES

- **Resíduos sólidos:** material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível;
- **Rejeitos:** resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada.



PNRS

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Classificação dos Resíduos (Art. 13)**Quanto ao Grau de Periculosidade****Resíduos Perigosos
Classe I****Resíduos Não Perigosos
Classe II**

Referência ABNT NBR 10004

PNRS

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Classificação dos Resíduos (Art. 13)**Quanto à Origem 1/2****RSU - Resíduos Sólidos Urbanos****RD - Resíduos Domiciliares****RLV - Resíduos de Limpeza Urbana****RECPS - Resíduos de Serviços de Estabelecimentos Comerciais
e Prestadores de Serviços****RSPSB - Resíduos de Serviços Públicos de Saneamento Básico**

PNRS | POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS


Classificação de Resíduos (Art.13) 

Quanto à Origem 2/2

- RSS - Resíduos de Serviços de Saúde
- RI - Resíduos Industriais
- RCC - Resíduos da Construção Civil
- RA - Resíduos Agrossilvopastoris
- RST - Resíduos de Serviço de Transporte
- RM - Resíduos de Mineração

Destinação final ambientalmente adequada: destinação de resíduos que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e do Suasa, entre elas a disposição final, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos;

Disposição final ambientalmente adequada: distribuição ordenada de rejeitos em aterros, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos;



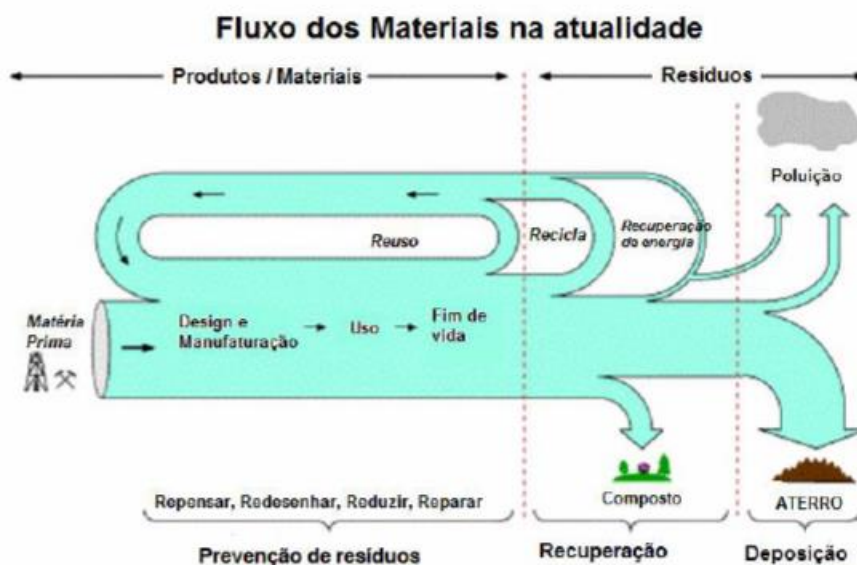
**PNRS****POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS****Sujeitos à Lei (Art. 1º)**

“As pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos.”

PADRÕES SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO



RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA PELO CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS



LOGÍSTICA REVERSA E ACORDOS SETORIAIS

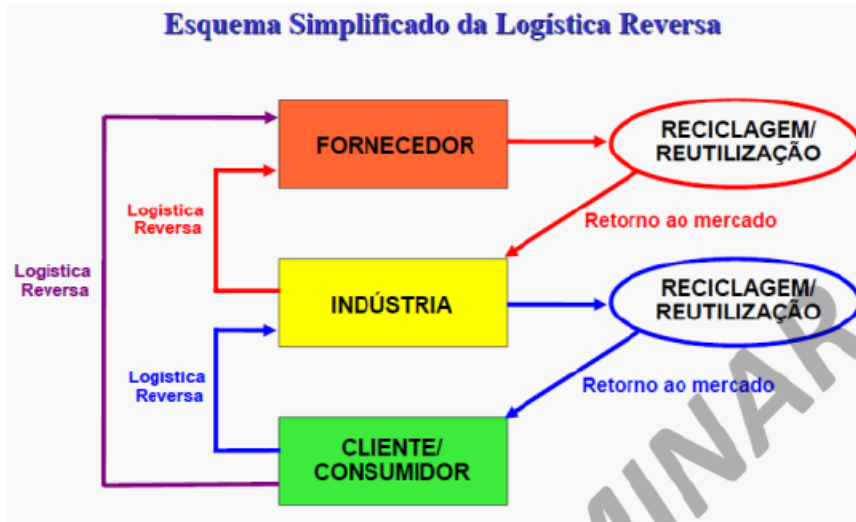


Figura 1 – Sistema de logística reversa

Fonte: Bandini (2010)

Instituto
Nacional de
Processamento
de Embalagens
Vazias

inpev.org.br/index

inpev inpev Sistema Campo Limpo Logística Reversa Educação Saiba Mais Relatório de Sustentabilidade

Informativo **SISTEMA CAMPOLIMPO 71** Saiba mais

EMBALÔMETRO
TONELADAS DE EMBALAGENS VAZIAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS RETIRADAS DO MEIO AMBIENTE ATÉ O MOMENTO:
433.093

Últimas notícias:

31/05/2017 - 17:28
Reciclagem itinerante de embalagens vazias de defensivos agrícolas atende produtores da região de Mirassol d'Oeste (MT) -

29/05/2017 - 18:06
Produtores de Rondônia devem devolver mais de uma tonelada de embalagens vazias de defensivos agrícolas entre junho e julho -

Sistema Campo Limpo - 400...
o programa tem a participação
TODOS OS ELÓS
da cadeia agrícola

Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos

www.reciclanip.org.br/v3/

Reciclanip
o ciclo sustentável do pneu

QUISSIMOS • LOCALS DE RECOLHIMENTO • FORMAS DE DESTINAÇÃO • LEGISLAÇÃO • ENTIDADES INTERNACIONAIS • SALA DE IMPRENSA • PALESTRAS

SEJA BEM-VINDO

Você está navegando no site da Reciclanip, uma entidade sem fins lucrativos criada pelos fabricantes de pneus no Brasil: Bridgestone, Continental, Goodyear, Michelin e Pirelli.

O nosso foco é a coleta e destinação de pneus inservíveis no Brasil. No conceito moderno de gestão empresarial, a responsabilidade pós-consumo deve fazer parte das principais de

VOLUMES DE PNEUS DESTINADOS (em milhões)

3 834 959 287

DESTAQUES

- 2011/10 - Iniciativa já recebeu mais de 4 milhões de toneladas de p...
- 09/11/10 - Exposição de desempenho do pneu passa a valer a partir do fir...
- 04/10/10 - Verde Eco Brasil: único evento que mostra vários pontos d...

O CICLO DO PNEU INSERVÍVEL

Conheça cada uma das fases deste fluxo

PONTOS DE COLETA

VEJA ONDE ENCONTRAR

ENTENDA MAIS SOBRE

www.abre.org.br/abremenu/apresentacao/

abre 50 ANOS

ABRE ASSOCIE-SE EVENTOS O SETOR COMITÊS NOTÍCIAS ASSOCIADOS LINKS CONTATO

English | Español



Para o associado



Para o mercado


APRESENTAÇÃO

A ABRE – Associação Brasileira de Embalagem existe desde 1967 com o propósito de fomentar o desenvolvimento do mercado e das atividades de seus associados nos âmbitos nacional e internacional. Mas para isso é preciso evoluir com o mercado. Hoje a ABRE destaca-se por uma estratégia diferenciada e única. Ela possui uma plataforma de ações baseada em quatro pilares: Integrar, Informar, Representar e Fazer Parte. Estes pilares direcionam a forma da ABRE atuar e se comunicar.


Por integrar, a ABRE entende ser necessário criar uma unidade entre os diversos elos da cadeia, promovendo o relacionamento entre as empresas e seus profissionais. A partir daí é possível atingir os outros dois pilares, fazendo com que as pessoas e empresas participem e se sintam representadas. A diversidade da representação indica a abrangência da cadeia produtiva de embalagem e reforça sua credibilidade. E por fim, é preciso informar, ou seja, garantir acesso a conteúdos e conhecimentos relevantes que contribuam para o desenvolvimento de todos os elos.

O desenvolvimento e a valorização da embalagem brasileira, da indústria e dos profissionais do setor é o que move a ABRE. E os resultados estão no dia a dia de nossos associados e na projeção da indústria nacional como um player de calibre internacional.

www.aslore.org.br



Associação de Logística Reversa de Embalagens



[Início](#)
[Diretoria](#)
[Associados](#)
[Logística Reversa](#)
[Ações](#)
[Associe-se](#)
[Links](#)
[Contato](#)

www.abinee.org.br



Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

[website](#)
[associadas](#)
[produtos](#)
[feiras](#)

Google Custom Search

CURSO **Contratos Relevantes para a Indústria Elétrica e Eletrônica. Visão Negocial e Prática** | **20/Junho**

[Institucional](#)
[Estatuto](#)
[Diretoria](#)
[Organização](#)
[Realizações](#)
[Associadas](#)

[Sede e Regionais +](#)
[Abinee em Brasília](#)
[PMEs](#)
[Financiamentos](#)
[Mestres](#)
[Guias Sinaees-SP +](#)
[Cursos e Seminários](#)
[Feiras e Eventos](#)
[Locação de Auditórios](#)
[Economia e Estatísticas +](#)
[Banco de Talentos](#)
[Arquivos](#)
[Comunicados e Notícias](#)
[Publicações Abinee +](#)

Acesso Reservado

Entrar

Associar

Anunciar


 Acesso: **FIEE.com.br**

Cursos & Seminários

Logística reversa: Abinee e SMA/SP discutem bases de Termo de Compromisso



O documento, que deve ser assinado nos próximos dias, definirá metas e cronograma

Leia mais...

Cal ritmo de contratações no setor eletroeletrônico

Brasil não pode abrir mão da Lei de Informática

Produção do setor eletroeletrônico cresce 4,3% no primeiro tri

Prefeitura de São Paulo recebe doação de equipamentos de associadas da Abinee

https://www.sindirrefino.org.br/errefino/logistica-reversa-oluc



HOME Área Restrita Fale Conosco 

Esqueci minha senha

Sindicato Nacional da Indústria do Rerrefino de Óleos Minerais

Institucional | Associados | Coleta | Rerrefino | Legislação | GMP | Eventos | Notícias

Logística Reversa OLUC / Rerrefino

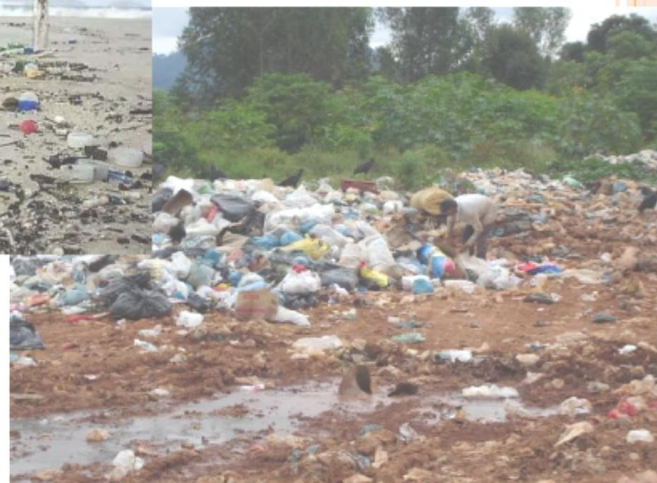
 É instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios que tem por finalidade viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos.

Para conhecer em mais detalhes o processo industrial, veja o fluxograma ao lado:

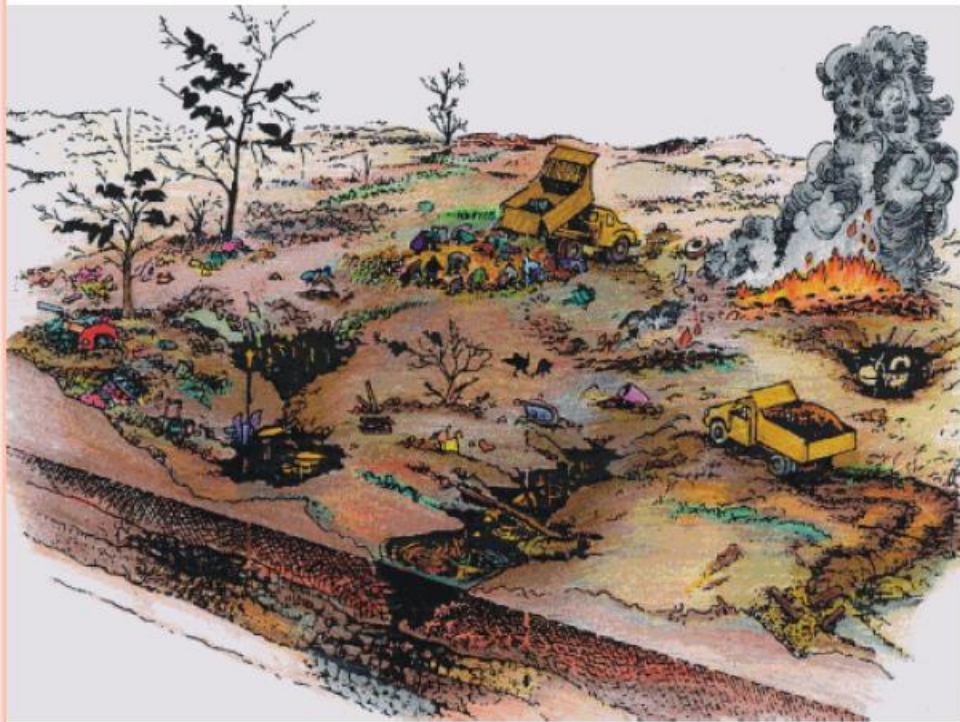
Imagens



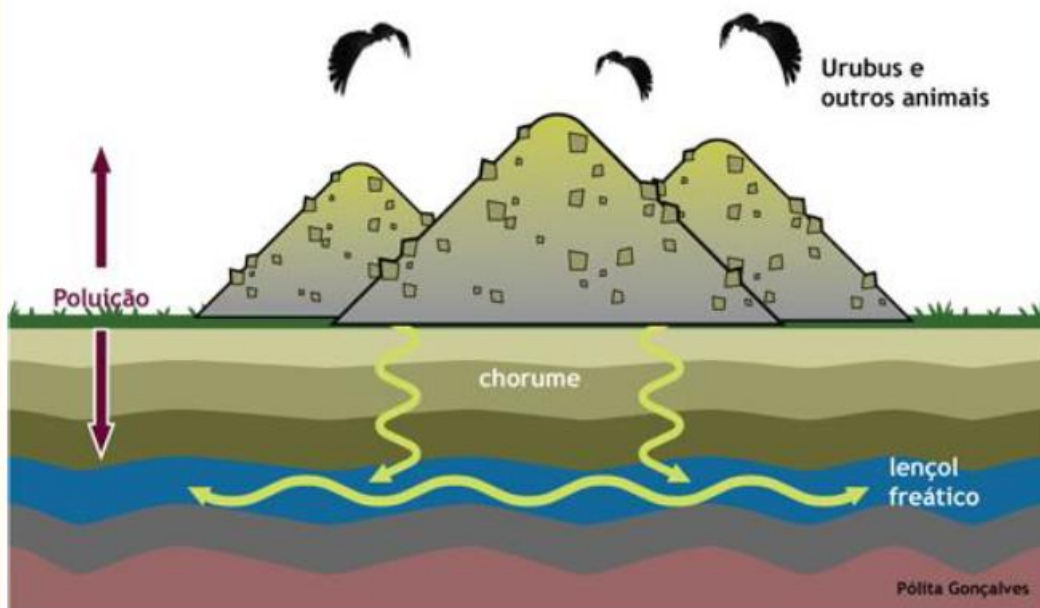

ÁREA CONTAMINADA E
ÁREA CONTAMINADA ÓRFÃO



lixo numa praia do Rio de Janeiro



Lixão



Gerenciamento de resíduos sólidos: conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei;

Gestão integrada de resíduos sólidos: conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável;

ART. 6º SÃO PRINCÍPIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

- I - a prevenção e a precaução;
- II - o poluidor-pagador e o protetor-recebedor;
- III - a visão sistêmica, na gestão dos resíduos sólidos, que considere as variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública;
- IV - o desenvolvimento sustentável;
- ...
- VII - a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- VIII - o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania;
- ...



www.mncr.org.br

Mapa do Site Acessibilidade Contato

Buscar no Site

Lutar, criar, Reciclagem Popular!

[Página Inicial](#)
[Sobre o Movimento](#)
[Notícias](#)
[Setores](#)
[Multimídia](#)
[Biblioteca](#)
[Artigos](#)
[Agenda](#)



Município de Maceió contrata 4 cooperativas de Catadores

O município de Maceió, em Alagoas, assinou no dia 24 de maio, o contrato com quatro cooperativas de catadores e catadoras de materiais recicláveis da cidade. É uma reivindicação histórica do MNCR, no Estado e significa grande avanço para a categoria na região.

25/05/2017

Manifesto do Movimento de Economia Solidária

ancat.org.br/historico-da-ancat/

(81) 3224-8545 (11) 5084-3466 ancatnacional@gmail.com

[Início](#)
[Quem Somos](#)
[Legislação](#)
[Projetos](#)
[Editais](#)
[Notícias](#)
[Contato](#)

Sobre a ANCAT

Conheça um pouco sobre nossa história.

A Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis – ANCAT, foi fundada no dia 04/01/2000, e, desde o ano de 2007, por iniciativa do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR, focou sua atuação no apoio a organização social e econômica dos catadores de materiais recicláveis e suas organizações, o que realiza por meio de ações e projetos voltados a qualificação produtiva e fortalecimento econômico da categoria.

ART. 7º SÃO OBJETIVOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

- I - proteção da saúde pública e da qualidade ambiental;
- II - não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- III - estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços;
- IV - adoção, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais;
- V - redução do volume e da periculosidade dos resíduos perigosos;
- VI - incentivo à indústria da reciclagem, tendo em vista fomentar o uso de matérias-primas e insumos derivados de materiais recicláveis e reciclados;
- VII - gestão integrada de resíduos sólidos;
- VIII - articulação entre as diferentes esferas do poder público, e destas com o setor empresarial, com vistas à cooperação técnica e financeira para a gestão integrada de resíduos sólidos;
- IX - capacitação técnica continuada na área de resíduos sólidos;

ART. 8º SÃO INSTRUMENTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, ENTRE OUTROS:

- I - os planos de resíduos sólidos;
- II - os inventários e o sistema declaratório anual de resíduos sólidos;
- III - a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa e outras ferramentas relacionadas à implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- ...
- XVII - no que couber, os instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente, entre eles:
 - a) os padrões de qualidade ambiental;
 - b) o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais;
 - c) o Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental;
 - d) a avaliação de impactos ambientais;
 - e) o Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente (Sinima);
 - f) o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras;

Art. 9º Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.



FONTES DE INFORMAÇÕES PARA PESQUISAS

www.sinir.gov.br/web/guest/inicio

Acesso à Informação BRASIL

Ministério do Meio Ambiente



SINIR SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

- ▶ **Página Inicial**
- ▶ Comitê Interministerial
- ▶ Planos de Resíduos Sólidos
- ▶ Tipos de Resíduos
- ▶ Logística Reversa
- ▶ Documentos
- ▶ Editais
- ▶ Legislação
- ▶ Publicações
- ▶ Bancos de Dados e Sistemas Afins
- ▶ Sistemas Diversos
- ▶ EducaRes
- ▶ Diálogos Setoriais
- ▶ Pale Conosco

Sobre o SINIR

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, SINIR

O Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos, SINIR, é um dos Instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) instituída pela Lei no. 12.305, de 2 de agosto de 2010 e regulamentada pelo Decreto no. 7.404, de 23 de dezembro de 2010. A PNRS está basicamente ancorada neste Sistema de Informações e a evolução de sua concepção envolverá o Sistema Nacional de Informações sobre Meio Ambiente (SINIMA) e o Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento Básico (SINISA), atual SNIS coordenado pelo Ministério das Cidades.

Ao SINIR será somado o Inventário de Resíduos que se somará ao Sistema Declaratório Anual de Resíduos Sólidos, que será preenchido e atualizado pelas Indústrias, sinalizando a origem, transporte e destinação final dos resíduos. O Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos é outro instrumento da PNRS onde as pessoas jurídicas que operam com resíduos perigosos, em qualquer fase do seu gerenciamento, serão obrigadas a se cadastrar. O IBAMA será responsável por coordenar esse cadastro e já está promovendo a sua integração com o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais e na sequência ao SINIR.

Para garantir essa estrutura, o Ministério do Meio Ambiente apoiará os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os respectivos órgãos executores do SISNAMA na organização das informações, no desenvolvimento dos instrumentos e no financiamento das ações voltadas à

Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais

www.abrelpe.org.br



Bem-vindo à ABRELPE

ISWA IPLA

ABRELPE | PANORAMA | PUBLICAÇÕES | PREMIAÇÕES | ISWA | BIBLIOTECA | NOTÍCIAS | EVENTOS | ÁREA DOS ASSOCIADOS | CONTATO

Destaques ABRELPE

Lançamento do Manual para Gestão de Resíduos Orgânicos nas Escolas
 Já está disponível para download o Manual para Gestão de Resíduos Orgânicos nas Escolas.

Confira a nova edição da Revista ARes
 A nova edição da Revista Ares traz como destaque as expectativas de reaquecimento para o setor de resíduos diante das incertezas sobre a recuperação da economia brasileira.

25/05/17 a 27/05/17
 Congresso Mundial da ISWA 2017

leia mais

Prof. Gleysson B. Machado

Gleysson B. Machado é brasileiro, oriundo da cidade de Belém no Estado Pará. Já vive na Alemanha há mais de 17 anos. Estudou na Universidade de Ciências Aplicadas de Frankfurt (Fachhochschule Frankfurt /University of Applied Sciences Frankfurt) onde concluiu sua faculdade e

PRS Portal Resíduos Sólidos

TIPOS DE RESÍDUOS • GESTÃO E DESTINO • TECNOLOGIAS • SUPLEMENTOS • CENTRO DE TRATAMENTO • DEBENTURADOS • LULA

Google+ Energia e Meio Ambiente

PARCERIA ENVITESB E PARCERIA ENVITESB E

WORKSHOPS

www.inmet.gov.br/portal/

BRASIL Serviços Participe Acesso à Informação Legislação Canais

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

INMET Instituto Nacional de Meteorologia

TEMPO CLIMA AGROMETEOROLOGIA APLICAÇÕES SATÉLITES ESTAÇÕES E DADOS INFORMAÇÕES

IMAGENS DE SATÉLITE PREVISÃO NUMÉRICA

QUEIMADAS

- Índice de Inflamabilidade
- Variáveis Meteorológicas
- Riscos de Queimadas

PROJETOS EM PARCERIA

- Excedente Hídrico p/ Aterros Sanitários

TEMPO NA SUA CIDADE

Digite aqui sua cidade

Brasília-DF

MINIMA 17°C TENDÊNCIA: Estável

MAXIMA 28°C TENDÊNCIA: Estável

Umidade Máxima 40% Umidade Mínima 90%

Nascer do Sol 06h33 Pôr do Sol 17h47

Manhã Tarde Noite

Claro a parcialmente nublado com períodos de nublado e névoa seca. Boreal mínima mínima

X Fechar

Tabela 1 — Critérios para a dispensa de impermeabilização complementar

Limites máximos do excedente hidrico ² (EH, mm/ano) para a dispensa da impermeabilização complementar ³		Fração orgânica dos resíduos ≤ 30%				Fração orgânica dos resíduos >30 %			
		Profundidade do freático (m)				Profundidade do freático (m)			
		1,50 < n ≤ 3	3 < n ≤ 5	6 ≤ n < 9	n ≥ 9	1,50 < n ≤ 3	3 < n ≤ 5	6 ≤ n < 9	n ≥ 9
Coeficiente de permeabilidade do solo local k (cm/s)	$k \leq 1 \times 10^{-8}$	250	500	1000	1500	100	375	750	1125
	$1 \times 10^{-8} < k \leq 1 \times 10^{-6}$	200	400	800	1200	150	300	600	900
	$1 \times 10^{-6} < k \leq 1 \times 10^{-4}$	150	300	600	900	113	225	450	675

² O excedente hidrico é a quantidade de água (em mm/ano) que percola através da camada de cobertura do aterro sanitário, atingindo a massa de resíduos e posteriormente chegando até a base do aterro. Para seu cálculo devem ser utilizadas séries anuais de precipitações médias, de temperaturas (que servem para estimar a evapotranspiração utilizando equações como a de Thornthwaite) e o coeficiente de escoamento superficial. O coeficiente de escoamento superficial deve ser adotado em função das características de permeabilidade do solo da camada de cobertura.

³ Para superar características desfavoráveis de área, o projetista poderá propor métodos construtivos, operacionais ou de gestão, atendendo diretrizes estabelecidas pelo órgão de meio ambiente.

Fonte: ABNT, NBR 13649:2010

QUARTEAMENTO

- Dentro de cada caminhão tem cerca de 6 a 7 metros cúbicos de lixo. Dessa quantidade, pega-se dois quartos (2/4) da amostra, de quartos opostos do caminhão, e mistura-se tudo para homogeneizar a amostra e fazer um novo quarteamento. No fim, sobra cerca de 1 metro cúbico de lixo. Aí, a separação é feita à mão”

- De cada caminhão oriundo da coleta domiciliar foram coletados, aleatoriamente, sacos e sacolas de resíduos suficientes para encherem dois tambores de 200 litros, totalizando 400 litros



- As amostras são colocadas sobre a lona plástica, em área plana a céu aberto e misturadas com o auxílio de pás e enxadas, rasgando-se os sacos plásticos, caixas de papelão, caixotes e outros materiais utilizados no acondicionamento dos resíduos, até se obter um lote homogêneo.



HOMOGENEIZAÇÃO DOS RESÍDUOS



- Na fração de resíduos homogeneizada foi realizado um quarteamento, com cerca de 100 litros em cada quarto. Foram selecionados dois dos quartos resultantes (quartos opostos) e descartados os outros dois. Os dois quartos selecionados são armazenados temporariamente em sacos ou tambores, cerca de 200 litros.



- O procedimento descrito acima foi repetido para cada caminhão. No final do dia, após a chegada de todos os caminhões e realizados os quarteamentos, a amostra final de cada caminhão foi misturada e homogeneizada. Foi realizado um primeiro quarteamento e selecionados dois quartos opostos e descartados os dois restantes. Os quartos resultantes foram misturados e homogeneizados novamente e realizado um segundo quarteamento, selecionando-se dois quartos opostos e descartando-se os outros dois. Dessa forma, ao final desse processo restou apenas uma amostra de resíduo de aproximadamente $0,2 \text{ m}^3$ (200 L).
- Esse volume e espalhado sobre a lona plástica e os resíduos foram separados. Após, cada tipo de resíduo e pesado separadamente e anota seu valor. Procedimento idêntico deve ser realizado 7 dias consecutivo.



**SEMINÁRIO: “POR UMA CIDADE MAIS LIMPA E SAUDÁVEL”
CÁCERES**

ANEXOS

1. Divulgação do Evento
2. Relatório Fotográfico
3. Lista de Presença

1. DIVULGAÇÃO DO EVENTO

1.1. Convite:

Convite

A Prefeitura Municipal e o Consorcio do Complexo Nascentes do Pantanal tem a honra de convida-lo para a abertura do seminário.

POR UMA CIDADE MAIS LIMPA E SAUDÁVEL.

O Seminário será realizado pelo Consorcio, Prefeitura e Comitê Local, em parceria com a FUNASA, fazendo parte da programação de lançamento do Projeto de Educação em Saúde Ambiental.

Evento: SEMINÁRIO POR UMA CIDADE MAIS LIMPA E SAUDÁVEL

Horário: 07:30 as 11:30






Local: SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA

Endereço: Rua Riachuelo, nº 01, Cavalhada.

Data: 02 de Abril de 2019

Município: CÁCERES – MT

Sua Participação é muito Importante!

Modelo do convite que fora impresso e entregue pelo comitê local no comercio local, nas instituições e órgãos no município.

1.2. Divulgação por Faixas:





2. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Local do evento - SICMATUR



Seminário "Por uma Cidade Mais Limpa e Saudável"



Seminário "Por uma Cidade Mais Limpa e Saudável"



Lanche oferecido aos participantes

3. PARTICIPAÇÃO E LISTA DE PRESENÇA

Ao todo 130 pessoas atenderam ao chamamento do município e compareceram nas dependências do SICMATUR.

Seminário
Culinas 02/07/13

Nome	Local de Trabalho	Telefone	e-mail
Rouvenete de L.V. de Campos	Z M Juazeiro Foz de Iguaçu	99804-7662	luccine@campos@bulflook.com
Pradica B. E. Lourennete	E. M. Uliciana RJ RJ	99916-4111	pradica@gmil.com
Tatiane S. Araújo	E. M. Uliciana RJ RJ	992124991	thaisouza.110280@gmail.com
Rosilene de F. Matta da Silva	E. M. Uliciana RJ RJ	99988-6917	prof.rosilene@bulflook.com
Grudes DA Silva Santos	Fundição Oeste	999095535	
Hugo Gomes	FEMT - Campo Cacaos	991155363	
Roney Pires Cruz	FEMT - Campo Cacaos		
Fernanda Moura da Silva	FEMT - Campo Cacaos		victoria.ferrada13@gmail.com
Guacimé Regina maracci	FEMT - Campo Cacaos		reginamguy@gmail.com
Marcos Bezerra de Santana	FEMT - Campo Cacaos	336604147	marcel.hbsantos@gmail.com
William dos Santos Rodrigues	FEMT / Cacaos	3321-2651	williamrodrigues@cas-siml.edu.br
Univécis P. M. M. M. M. M.	M P C	99969-5273	viegas.maria@mpmt.mp.br
Edmar de S. Silva	E. E. D. J. R. Fontes	99910-8868	edmar.p130@gmail.com
OSSEMAR MURIZ DE MORAIS	E. E. D. J. R. Fontes	99989-1875	ossemar.muriz@gmail.com
Yair Vinícius de L. da Silva Sáez	" " " " " "	999814064	yairmuriz.vin@gmail.com
Adriano Sáez	" " " " " "	99903-1093	
Ribeiro Sáez	" " " " " "	99923060	
Estelane Uiglah Sáez Rodrigues	" " " " " "	99633119	
Edsonaldo Sáez R.	" " " " " "	99623-2595	
Luizana Fingeli Salgueiro Mariani	Mutua de Apoio Administrativo	99831504	luizanamariane@gmail.com
Vanessa P. e L. Oliveira		99805-4312	vanessap.l.a@bol.com.br
Gláuber Rodrigues Mancini	UNEMAT - Fox Agropecuária	99935-0075	GRMANCIN@GMAIL.COM
Stênio José de Almeida F. de A. V. S.	SEMPRENO SANGUINARI FORTAL	(51) 99284-144	stenio@hctmari.com
Marcos César de Silva Souza	de Botafogo de Fronteira	(61) 99634-9587	marcos5500274@gmail.com
Erivanildo Santos Silva	2º B. E. Rom	(31) 9971-2180	Santos.99531nager@hotmail.com

Nome	Local de Trabalho	Telefone	e-mail
Ricardo de Souse carreira	99999999	16391111103	ricardo_carreira_nle@gmail.com
Arley Trisod Seann	PROF GEOGRAFIA	999209520	arley_seann@hotmail.com
Frederico Loureiro e Albalho	Estudante (FAPAV)	999618097	FredericoLoureiro@gmail.com
Guaranda dos Santos Moura	Estudante (FAFAM)	374125086	Guaranda_SMO@hotmail.com
Dirceu dos Santos Kelly	Estudante (FAFAM)	98452-8216	dirceudosantos@gmail.com
Adriano Vargas Quelma	Ex-M. Santos JOURNAL	(65)999772244	adrianoquelma@hotmail.com
Helygonda Nogueira Lorenz	DAF/PORT Docentes	99614-4765	hellygonda_nogueira@hotmail.com
Yedson Lima	Ex-ím Novo Meta	9985-7905	yedson_11@hotmail.com
Alvina Oliveira	AAC / OAB/MT BARRA	99955-3037	alvina_oliveira@hotmail.com
Ativiana dos Santos Joem	Dir em Saúde	98457-9564	ativiana_joem@outlook.com
Daiva da Silva			
Sida Romarques	Agua de Pastoral	999336536	
Leandro Raul e Sallat	Objeto Amulada Barreira	999992523	leandro_raul@gmail.com
Dani Antunes Corral	CapSocorro	65 9993-5038	antunesdani@gmail.com
PAZIO DA SERN	UNE m a r	65 996204430	paio_sern@gmail.com
João Gylson	Agencia de	9 8117 8229	joaogylson@gmail.com
Demetrio Mendes de Jesus	Ex-ím União e Terra	65 99654-3932	prof_boncarvalho@gmail.com
Arthelley Rodrigues		65 996958592	
Yuzone Castro	União e Terra	65 99800-991	
Emirane Toneliver T. de Souza	União e Terra	65 996375107	
Dayton Felipe P. Soares	União e Terra	65 999575026	
Yago Matheus B. de Paula	União e Terra		
Joelen e dos Santos	União e Terra		
Semranda A. da Silva	União e Terra		
Márcia Semranda	União e Terra	996387830	

Nome	Local de Trabalho	Telefone	e-mail
Anna Ortega dos A. Moura	Em "Vitória Régia"	998467-3794	ortega.annortega@gmail.com
Deus da Silva	SECV - São João	996685589	
Francisco Mourais Filho	EE Dos Gabriel	99682-3088	franciscofilho@gmail.com
Renato de Oliveira Brito	SESMH	3.3664.3800	renato.oliveira@gmail.com
Regiane de Fátima Paes de	Sigmac	(65)999748409	lucianapaes@gmail.com
Luciana Alcântara	SMTTC	996888076	lucianaalc@gmail.com.br
ELISABETH DE O. SILVA	MT	999438686	ELISABETH18@gmail.com
Valmiriam dos Reis Santos	P. E. União cidade	99602-3752	valmiriam_santos345@gmail.com
Adriana Augusto Moraes	União do Pontal	99618-7005	adriana_augustom@gmail.com
Wendell de A. Silva	EMEL Sta. Quilomem	999268271	wendellquilon@gmail.com
S. Juana Souza	IFMT / Cuiabá	99810-3003	juana_souza@gmail.com
Estelma Cristina de Souza	SMS / M6	998049412	estelma_cristina@gmail.com
Thaís de Souza Oliveira	SMS / ACE	99623-8159	thaissoliveira@hotmail.com
Wendell Augusto de Souza	SMS / ACE	99230-5888	wendellaugustom@gmail.com
Deus da Silva	União	999958918	
Maria das Graças	SMS / ACE	99673-0280	marissasilva@gmail.com
José Henrique de S. Lima	SMS / ACE	9990669515	
Cláudia Regina de S. Lima	SEMTA	3223-5006	claudiaresina@gmail.com
Wendell Augusto de S. Lima	EM - Vitória Régia	9944-5343	wendell_augustom@gmail.com
Wendell Augusto de S. Lima	EM - Vitória Régia	998053228	wendell_augustom@gmail.com
Valdecir de Miranda	CATADOR	999983694	
Carles José de Fátima	Colador	999242041	PSCAPAM
Fátima Ribeiro	União em Saúde	99989-9216	
Luana Rossini	PREVIC/ACES		luana_rossini@planetas.com.br

